

GESTÃO FINANCEIRA DE PROPRIEDADE RURAL

ANÁLISE DA PROPRIEDADE AGRÍCOLA EGLI

Alexandre Milan¹, Franciele da Silva Nascimento², Marcelo dos Santos Silvério³

¹Tecnólogo em Agronegócio, Fatec Itapetininga, alexandre.milan@fatec.sp.gov.br

²Aluna, Fatec Itapetininga, franciele.nascimento2@fatec.sp.gov.br

³Professor Mestre Orientador, Fatec Itapetininga, marcelo.santos123@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Este estudo de caso pretendeu mostrar uma parcela da realidade de muitas empresas rurais com relação à Gestão Financeira. Assim, no decorrer do trabalho, poderá ser visto o que alguns autores afirmam sobre a gestão financeira e sua importância para qualquer propriedade. O trabalho consistiu em fazer uma pesquisa participativa, onde junto com os gestores da propriedade rural Agrícola Egli, identificamos a realidade da gestão financeira da propriedade rural e suas dificuldades. Na análise das entrevistas pode-se perceber que seus proprietários fazem de forma incipiente a Gestão Financeira da propriedade. Eles fazem apenas gestão dos custos da produção. Considerando esta situação, foi sugerido inicialmente, que eles usassem ferramentas essenciais de gestão financeira, que são o orçamento anual e o fluxo de caixa da propriedade. A implantação destas ferramentas possibilitará a visualização de todo o processo da propriedade onde poderão identificar as falhas de gestão geral, seus gargalos, e por fim, obter melhores resultados financeiros.

Palavras-chave: Gestão Financeira, Controle, Custos, Fluxo de Caixa, Orçamento, Empresa Rural.

1 INTRODUÇÃO

Hoje em dia, existem muitos aplicativos, sistemas e softwares voltados à administração rural. Mesmo assim, pode-se observar, como já afirmava Marion(1996), que 30% das propriedades rurais não possuem nenhum tipo de anotação e registro de fluxo financeiro, 25% delas fazem algum tipo de anotação para fins de imposto de renda, 20% têm livro caixa e apenas 25% das propriedades fazem anotações para fins contábeis e gerenciais com o objetivo de apurar resultados, e realizar a gestão da propriedade.

Esta situação demonstra que um dos mais importantes fatores para o sucesso das propriedades, a Gestão Financeira, é um dos itens menos considerados pelos seus gestores.

Em um ambiente onde não existe o controle e o planejamento das movimentações financeiras, as tomadas de decisão acabam sendo realizadas em um ambiente às cegas, sem nenhum critério, tais como disponibilidade financeira para investimentos, fatores de mercado, preços, custos, margem de lucro, lucratividade, entre outros.

Assim, recorre-se às palavras de Pagotto (2019, p12), “A ausência de um eficiente levantamento de dados, não permite ao produtor rural apurar seu lucro e sua evolução patrimonial, e esta ineficiência pode destruir seu negócio.” Daqueles agricultores que fazem algum tipo de controle e gestão financeira de seus estabelecimentos, poucos os fazem de forma adequada. Para tanto, é necessário buscar o conhecimento nessa área ou buscar profissionais que possam realizar isso para o agricultor.

Os agricultores realizam em seu dia a dia, atividades consideradas por eles como as mais urgentes dedicando pouco tempo para as atividades de gestão. Então, é pouco provável que busquem informação ou educação formal para melhor gerir sua propriedade.

Esse trabalho teve como objetivo analisar a gestão financeira de uma propriedade rural, propôs mudanças, sugeriu o uso de ferramentas de gestão de simples aplicação de forma que encoraje os gestores da propriedade à sua aplicação.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho teve como método empregado a pesquisa ação ou participativa e se caracterizou como um estudo de caso. Foram realizadas entrevistas para entendimento de como a gestão financeira da propriedade estava sendo realizada. Com estas informações foi possível analisar e propor mudanças de gestão financeira da propriedade.

Como pesquisadores, intervimos no processo pesquisado, uma vez que auxiliamos os gestores da propriedade a desenvolverem as primeiras planilhas de gestão financeira, investigamos na prática as dificuldades, fizemos intervenções que auxiliaram a gestão financeira da fazenda, coletando dados e propondo soluções.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL

Neste item é realizada uma caracterização da propriedade rural, apresentando um breve histórico, sua estrutura e alguns dados produtivos dela.

Situado na cidade de Capão Bonito (SP), o empreendimento rural da Agrícola Egli, conta com a gestão de três pessoas. Todas são integrantes do mesmo grupo familiar, correspondendo ao pai (65 anos de idade), ao filho (38 anos de idade) e sua esposa (25 anos de idade), que residem na mesma área em que são desenvolvidas as atividades. São explorados aproximadamente 300 ha de terra com a produção de grãos, milho e soja, principalmente.

A estrutura da propriedade é composta por:

- 03 residências;
- 01 galpão para guarda de ferramentas e equipamentos.

Além disso, conta com diversos equipamentos e máquinas, dentre os quais podemos citar:

- 3 tratores John Deere;
- 1 pulverizador;
- 3 plantadeiras;
- 1 semeadeira;
- 1 colheitadeira e variados implementos agrícolas.

Na propriedade existe acesso à internet com computadores e smartphones, porém o acesso não é de boa conectividade pelo fato da propriedade ser muito distante da área

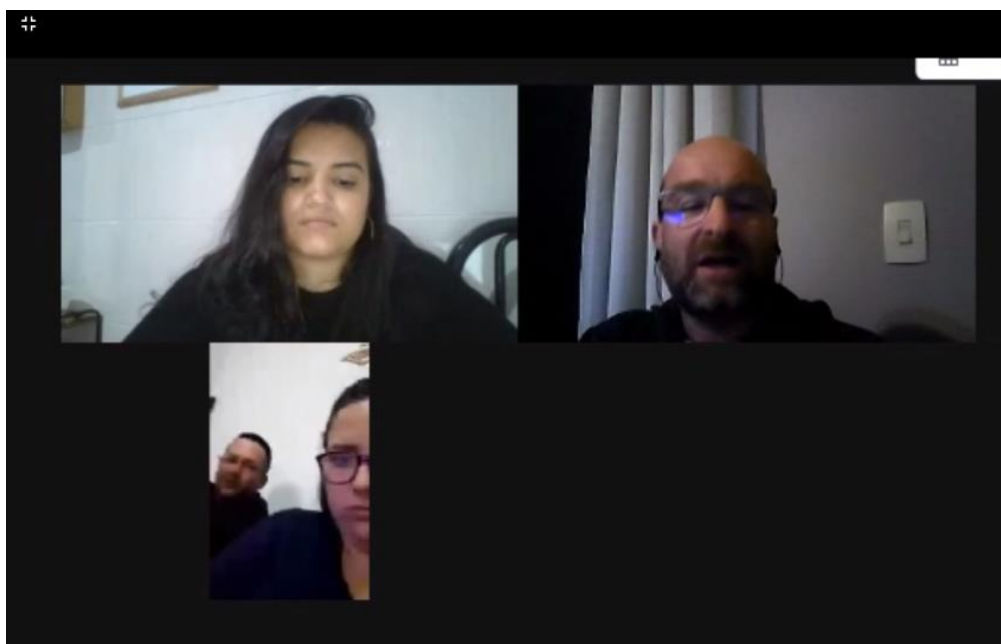
urbana, onde se encontra rede com mais conexões. No entanto, existe conexão com a rede internet através de Wi-Fi, mas não na mesma proporção que na área urbana.

3.2 ENTREVISTA COM OS GESTORES

Considerando o momento de pandemia do Brasil (ano 2020), a entrevista foi realizada através do aplicativo de reunião on-line chamado Meet do Google, com a Sra. Luma Domingues Egli e o Sr. Renê Egli, gestores da propriedade.

A entrevista conforme mostra no Anexo A, apresenta um pouco da realidade do produtor em relação à Gestão Financeira.

Figura 1 – Entrevista em Reunião On-Line – Meet – Google



FONTE: AUTORES, 2020.

Para entender melhor o processo de gestão financeira da empresa agrícola, realizamos uma entrevista com o contador que presta serviços a Agrícola Egli, Sr. Ivo da Modelo Contabilidade, situada na cidade de Capão Bonito.

A entrevista pode ser encontrada no Anexo B.

Nela, o Sr. Ivo nos afirma que não participa e não auxilia na gestão financeira da propriedade pois os gestores mandam as informações das movimentações, apenas uma vez por ano para a declaração do imposto de renda e apuração dos impostos. Ele recebe as informações de forma manuscritas, às vezes algumas Notas Fiscais e muito raramente as informações veem em forma de uma planilha eletrônica.

3.3 DIAGNÓSTICO DAS ENTREVISTAS

Através destas entrevistas pode-se perceber que a realidade da gestão financeira nas propriedades rurais pouco mudou se comparada as premissas das pesquisas realizadas há 34 anos, conforme preconizada por Marion (2001), ao tratar das características que as entrevistas apresentaram.

A empresa rural, objeto dessa pesquisa, não fazia uso de ferramentas de gestão financeira. Eles não elaboravam orçamento anual e nem se preocupavam com o fluxo de caixa, conforme pode ser observado na entrevista, Anexo A.

O Sr. Renê, não vê como a gestão financeira pode evitar problemas de riscos naturais que a atividade rural está exposta. Porém, somente com ferramentas de gestão financeiras, ele poderá tomar boas decisões nos casos de quebra de safra, ou de queda de produção por falta de chuva,

É possível perceber, analisando as entrevistas, que os gestores dedicam muito tempo as atividades produtivas e mais urgentes, tal como cita Marion (2001), e pouco se dedicam à Gestão Financeira da empresa.

No caso estudado, o que contribuiu bastante para esta situação não é a falta de instrução dos gestores, afinal o Sr Renê é Agrônomo e a Sra. Luma estudante do 6º ano de Agronegócio da Fatec Itapetininga, mas sim, a falta de uma mentalidade de Gestão Financeira.

O contador da família corroborou a informação de que os proprietários, apenas uma vez por ano, para fins de imposto de renda, enviam as informações das receitas e despesas. Desta forma, a participação do contador fica limitada a apenas às questões de obrigações tributárias.

Durante o processo deste trabalho, a Sra. Luma nos enviou depoimento via áudio da ferramenta WhatsApp de como ela tem feito a apuração dos custos de produção.

A gestora tem conseguido fazer registros dos gastos com a produção, exemplo: “naquele talhão foi feito uma pulverização e se gastou uma quantidade determinada de defensivo agrícola”.

Com estes registros ela tem conseguido fazer o fechamento dos custos de produção por talhão da propriedade.

Estes registros serão importantes para a confecção da lista de centro de custos e a da formatação dos orçamentos anuais e fluxo de caixa.

Outra observação interessante sobre o depoimento, é que ela está “enxergando” os custos que antes não eram contabilizados. Está despertando nela a mentalidade de gestão financeira e a necessidade de se continuar a aprofundar no caminho da gestão da propriedade.

Considerando o exposto nas entrevistas, foi elaborado uma lista de sugestões, item 3.4 deste trabalho.

O auxílio aos gestores desta propriedade não se encerra com este trabalho. Deixamos claro que estaremos à disposição para auxiliá-los nos esclarecimentos de dúvidas e na mudança da mentalidade de gestão financeira.

3.4 AÇÕES SUGERIDAS PARA GESTÃO FINANCEIRA

Considerando as entrevistas realizadas com os gestores da propriedade e com o contador e considerando os referenciais teóricos, elaboramos uma lista de sugestões para a implantação inicial de uma gestão financeira da propriedade.

Quadro 1: Quadro resumo das sugestões de gestão financeira

Sugestões	Ações a serem executadas	Benefícios
Listar os Centros de Custos Importantes	Dentro do histórico recente da propriedade listar os centros custos, tais como, principais receitas, custos relacionados aos insumos, aos gastos operacionais, aos gastos com mão de obra, combustível, manutenção dos equipamentos	Esta lista vai orientar a formação do orçamento anual e da previsão de fluxo de caixa
Separar os gastos das famílias dos gastos da produção	Fazer controles separados dos gastos familiares dos gastos da propriedade rural. Se possível abrir contas bancárias em separado.	Obter um controle e uma cenário mais fiel a realidade da produção.
Elaborar um orçamento até o final do ano e um orçamento para 2021.	Listar todas as possíveis receitas totais e os custos envolvidos durante o ano. Os preços e produções serão estipulados sobre o histórico recente da propriedade	Ter um panorama geral da capacidade da propriedade de gerar receitas, ter uma noção dos custos e gastos necessários.
Elaborar um fluxo de caixa.	Listar as receitas e despesas organizando-as ao longo do ano, mês a mês.	Na elaboração do fluxo de caixa será possível identificar as épocas do ano que serão necessários empréstimos para deixar o fluxo positivo, e poder planejar as possíveis sobra de caixa.

Fonte: AUTORES, 2020.

Como primeira ação sugerida, listamos a elaboração da lista dos centros de custos. É esta lista que será utilizada para composição do orçamento anual e do fluxo de caixa. Existem muitas listas prontas que poderão ser seguidas. O fato é que os gestores precisam montar uma lista de centro de custo inicial que melhor representem sua realidade atual. Esta lista precisa conter as principais fontes de receita e despesas para poder criar esta lista. Como exemplo:

- Identificação dos talhões;
- Custos de plantio – sementes, fertilização, calagem;
- Custos de colheita – transportes, armazenamento, secagem;
- Custos dos equipamentos - combustível, manutenção, peças de reposição;
- Custos financeiros;
- Custos de Mão de Obra - salários e encargos;
- Custos Indiretos fixos – custos de contador, custos administrativos;

Quadro 1 Exemplo de Centro de Custos

CC	Descrição	Tipo
1000	Talhão 1	Receitas
2000	Talhão 2	Receitas
3000	Talhão 3	Receitas
10	Sementes	Despesas
20	Fertilização	Despesas
30	Defensivos	Despesas
40	Calagem	Despesas
50	Transportes	Despesas
60	Armazenamentos	Despesas
70	Secagem	Despesas
80	Combustível	Despesas
90	Manutenção	Despesas
100	Peças de Reposição	Despesas
110	Custos Financeiros	Despesas
120	Salários	Despesas
130	Encargos Trabalhistas	Despesas
140	Taxas Bancárias	Despesas
150	Contador	Despesas

Fonte: Autores, 2020.

Na sugestão seguinte, pede-se que se separe as despesas da propriedade com as despesas da manutenção da família. As despesas pessoais misturadas as da propriedade são a principal razão da distorção dos resultados da propriedade. Recomenda-se a abertura de contas bancárias separadas. Sendo assim, estas contas poderão ter cartões de débito e de crédito para usos exclusivos da propriedade rural e das despesas da pessoa física.

A que for destinada à propriedade, deverá ser utilizada para movimentar todas as despesas e receber todas as receitas provenientes da atividade agropecuária.

Já na conta destinada às finanças pessoais da família, deverá ser creditada mensalmente o prolabore pré-estabelecido destinada a suprir todos os gastos pessoais das famílias. O ideal é que cada membro do grupo familiar receba separadamente a sua parcela correspondente destes recursos, utilizando-a como quiser.

O orçamento anual de 2020 e de 2021 têm a função de dar base para a formatação do fluxo de caixa. As duas ferramentas são as ferramentas iniciais para a implantação da gestão financeira bem-sucedida.

Todas etapas podem ser elaboradas usando planilhas eletrônicas. Foi recomendado a utilização da planilha do Google, pois ela tem recursos básicos e podem ser acessadas pelo celular.

Figura 2 Tabela exemplo de Fluxo de Caixa

CC	Descrição	Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Totais
1000	Talhão 1	Receitas													R\$ -00
2000	Talhão 2	Receitas													R\$ -00
3000	Talhão 3	Receitas													R\$ -00
	Subtotal		R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00
10	Sementes	Despesas													R\$ -00
20	Fertilização	Despesas													R\$ -00
30	Defensivos	Despesas													R\$ -00
40	Calagem	Despesas													R\$ -00
50	Transportes	Despesas													R\$ -00
60	Armazenamentos	Despesas													R\$ -00
70	Secagem	Despesas													R\$ -00
80	Combustível	Despesas													R\$ -00
90	Manutenção	Despesas													R\$ -00
100	Pecas de Reposição	Despesas													R\$ -00
110	Custos Financeiros	Despesas													R\$ -00
120	Salários	Despesas													R\$ -00
130	Pró-Labore	Despesas													R\$ -00
140	Encargos Trabalhistas	Despesas													R\$ -00
150	Taxas Bancárias	Despesas													R\$ -00
160	Contador	Despesas													R\$ -00
	Subtotal		R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00
	Saldo		R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00
	Saldo Acumulado		R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00	R\$ -00
	Saldo Dezembro do ano anterior														

Fonte: Autores, 2020.

Para utilização destas planilhas, é necessário que tanto a propriedade quanto os gestores, possuam computadores e celulares com acesso à internet, recurso este disponível na propriedade.

Neste primeiro momento, tanto o orçamento como a previsão do fluxo de caixa poderão não ter uma precisão real. Isto não é problema, pois a cada nova informação, deverá ser feito o ajuste necessário.

Após dois ou três anos de utilização destas ferramentas, os gestores poderão apurar os erros e iniciar o uso de médias para a previsão futuras.

A verificação sobre a aceitabilidade das ferramentas financeira, só poderá ser efetuada em 2 ou 3 anos, quando os gestores poderão depor sobre todo o processo de gestão.

Gostaríamos de ressaltar que, conforme a Sra. Luma disse, a maior dificuldade na gestão financeira da propriedade é “não ter um olhar no futuro, não ter um planejamento”. Disse ainda “Eu acho que é o que falta pra gente não trabalhar mais no escuro.”, evidenciando assim, a necessidade de aplicação de uma metodologia de orçamento e fluxo de caixa em planilhas eletrônicas.

Sendo assim este trabalho atingiu seu objetivo de auxiliá-los na gestão financeira, principalmente quanto a conscientização de uma mentalidade de Gestão Financeira.

4 CONCLUSÕES

O presente estudo de caso teve como objetivo debater a questão da gestão financeira em um empreendimento rural, neste estudo de caso a Agrícola Egli, localizada na cidade de Capão Bonito – SP. Foi preciso buscar informações de diversas fontes de pesquisa, visando a pluralidade de opiniões sobre o tema e a credibilidade das informações trazidas no texto.

A metodologia utilizada neste trabalho, se verificou bastante pertinente, já que trouxe para pesquisa a real situação de como os gestores fazem a gestão financeira de sua propriedade possibilitando também, a interação com eles, a fim de orientá-los na implementação dessas valiosas ferramentas.

Constatou-se que no caso do empreendimento objeto desta pesquisa, havia uma estrutura deficitária empregada no controle das finanças, o que conferia uma grande desvantagem competitiva com relação a sua gestão.

Com relação aos objetivos deste trabalho, podemos afirmar foram atingidos.

Conseguimos através das entrevistas analisar e formular propostas de melhorias da gestão.

Constatou-se também que os gestores não possuem uma mentalidade de gestão financeira. A gestão financeira da propriedade rural carece de ferramentas eficazes e eficientes, que possibilitam obter um maior controle e segurança em relação a suas finanças.

Para os autores consultados na elaboração deste trabalho, o gestor precisa ter informações precisas e em tempo hábil, o que possibilita a ele tomar decisões ágeis e com maior probabilidade de acerto.

A mentalidade de gestão financeira vai se modificando e apesar dos produtores manterem bastante foco na execução das tarefas relacionadas à produção, eles puderam entender que o sucesso do seu empreendimento pode estar justamente na realização de uma gestão correta de suas finanças ligadas as decisões de produção.

Podemos citar ainda que, o objetivo específico de acompanhar a aceitabilidade das orientações só poderá ser feita após 1 ou 2 anos da implantação das ferramentas de gestão. Isto dá margem para que se possa sugerir esta aferição, como proposta para futuras pesquisas.

5 REFERÊNCIAS

MARION, José Carlos. CONTABILIDADE E CONTROLADORIA EM AGROBUSINESS, 1ª edição, São Paulo, ed. Atlas, 1996

PAGOTTO, Daniel. E-book - Finanças Práticas para Fazendas - Guia para Produtores Rurais, Tratto Consultoria, Bauru, 2018

AGRADECIMENTOS

Somos gratos à empresa Agrícola Egli, e seus proprietários que nos concederam a chance de fazer este trabalho, as entrevistas e várias conversas, o que possibilitaram agregar mais conhecimento a nossa área de formação, justamente ao que foi estudado durante esses seis semestres de faculdade.

Um especial agradecimento ao Professor Marcelo Silvério que nos incentivou a participar da 9ª Jornacitec e sempre nos acolheu e bem orientou à conclusão deste trabalho.

ANEXO A – ENTREVISTA COM OS GESTORES

a) Fale um pouco da propriedade, seu histórico

Renê:

“Somos uma família de agricultores de mais de 50 anos trabalho, que começou com meu Avô. São 3 gerações a frente dos negócios. A propriedade já produziu bastante feijão e hoje produzimos grãos, principalmente soja e milho safrinha. Produzimos em 300 ha em áreas próprias e arrendadas. Nossa pretensão é aumentar a área de produção com arrendamentos pra chegar em 600 ha.”

b) O que vocês estão produzindo atualmente?

Renê:

“Soja, milho safrinha, trigo, feijão, sorgo. Varia muito as áreas plantadas”.

c) Como vocês dividem o trabalho da propriedade?

Luma:

“O Renê cuida da parte operacional o dia inteiro no campo, junto com meu sogro. Eu fico na parte de atividades de escritório, cuidando das questões burocráticas, dos documentos dos funcionários, faço pagamentos.

d) Quem faz a gestão financeira da propriedade?

Luma:

“Quem tomadas as decisões é o seu Sérgio. Tanto o Renê como o S. Sérgio fazem anotações em cadernos e depois me passam pra mim tentar fazer algum registro.

Rene:

“Isto é muito ruim, porque a gente quer saber o que aconteceu um ou dois anos atrás, qual foi o preço que pagamos em tal produto e é uma confusão achar estas informações.

A gente nunca deu muita atenção para estas coisas, porque eu não acredito que isto vai resolver o problema quando a gente tem quebra de safra por falta de chuva ou geada ou o preço dos produtos despenca. Isto não resolve nada.”

Alexandre:

“Vocês fazem orçamento anual ou fazem uma previsão de fluxo de caixa para safra ou para o ano?”

Luma:

“Não. O que a gente consegue registrar depois eu mando pro Seu Ivo, nosso contador, pra ele fazer o imposto de renda”

e) Qual ferramenta usam para fazer a gestão financeira da propriedade?

Luma:

“Não temos um sistema ou um software. Temos nossas anotações em cadernos e tento fazer um controle em Excel.”

f) Quais são as maiores dificuldades neste processo?

Renê:

“É quando você precisa encontrar uma anotação de preço ou de quantidade de insumos de safras anteriores.”

Luma:

“A Gente não tem um planejamento, um olhar pro futuro.”

Franciele:

“Vocês separam as despesas pessoais das despesas da fazenda?”

Luma:

“Não. Os gastos são feitos utilizando a mesma conta do banco.”

g) Vocês se interessaram por aplicar uma metodologia de orçamento e fluxo de caixa em planilhas eletrônicas?

Luma:

“Sim. Eu acho que é o que falta pra gente não trabalhar mais no escuro.”

Renê:

“Sim, mas não acredito que isto vai resolver os problemas financeiros quando acontecerem os problemas de geada e seca e você perder tudo. Isto poderá ajudar, mas não sei como”

Alexandre:

“A gestão financeira não vai evitar a seca ou a geada. Ela vai ajudar a minimizar os impactos financeiros advindos destes problemas”.

ANEXO B - ENTREVISTA COM O CONTADOR DA PROPRIEDADE RURAL

a) Fale um pouco de como funciona o trabalho do contador para uma propriedade rural como a Agrícola Egli?

S. Ivo:

“A Agrícola Egli, tem CNPJ, mas trabalha enquadrado como produtor rural. O que significa isto? Eles não são obrigados a fazer registros contábeis, realizar balanços. Eles me entregam a informações de movimentação do ano, todas as receitas e despesas realizadas durante o ano, para que eu possa apurar os impostos devidos.”

b) Como e quando o senhor recebe as informações de receitas e despesas da propriedade?

S. Ivo:

“Eles me mandam às vezes anotações manuscritas em papel, às vezes as Notas Fiscais, as vezes em uma planilha. Eles me mandam essas informações, apenas uma vez por ano para a declaração do imposto de renda e apuração dos impostos.”

Alexandre:

“Fora desta época, qual outro momento o sr auxilia eles na gestão da propriedade?”

S. Ivo:

“Eu faço o imposto de renda e nada mais. Se eles fossem uma empresa com sócios, então eu faria a contabilidade dos ativos e passivos, balanços, etc...”

c) As propriedades agrícolas, semelhantes a Agrícola egli, realizam previsão de orçamento anual e uma previsão de fluxo de caixa?

S. Ivo:

“São poucas que fazem. A maioria trabalha com estas anotações e não fazem planejamento. Eu não sei como, mas todos eles trabalham assim.”